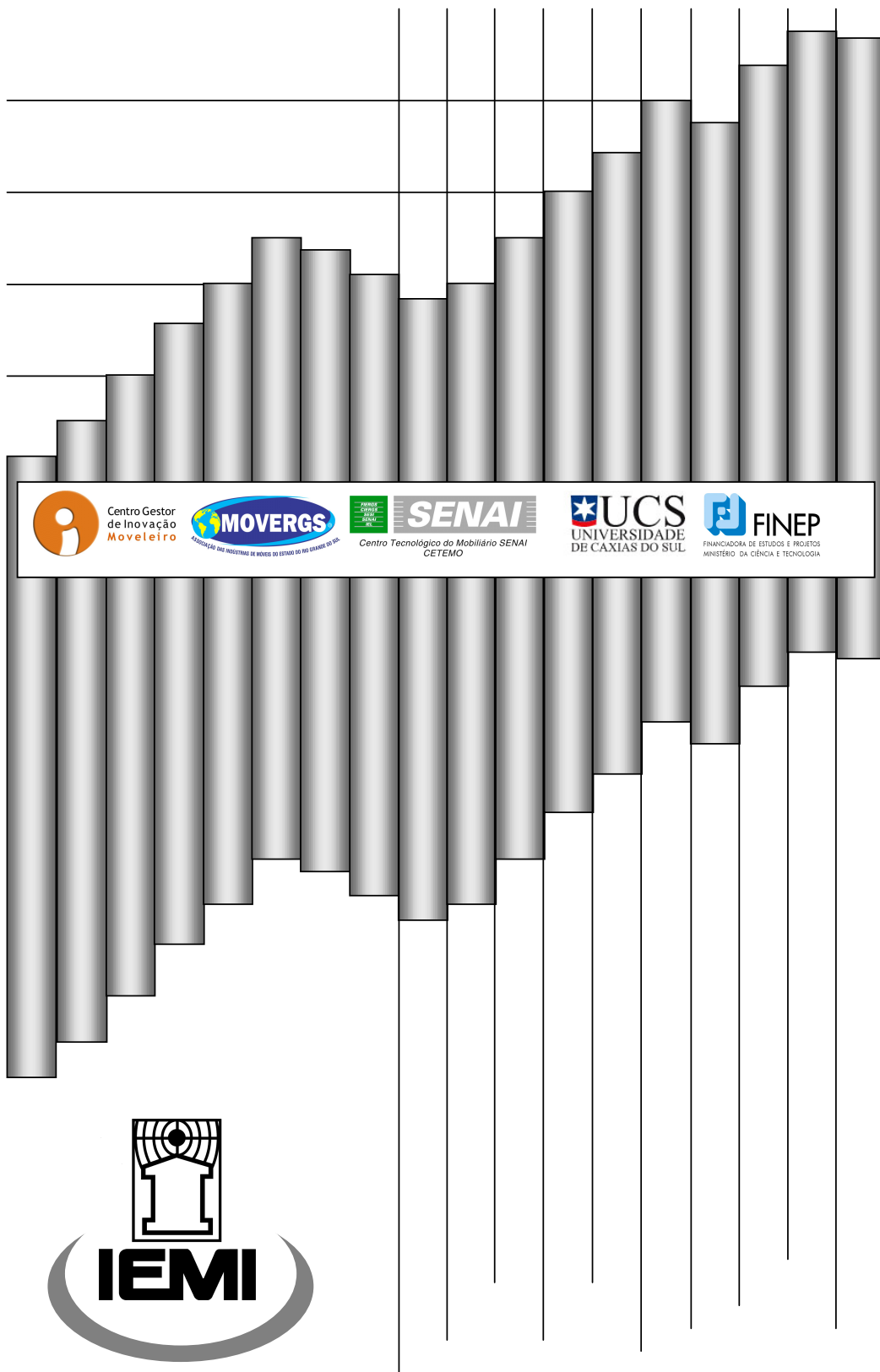


2008

Agosto

25



Conjuntura e Comércio Externo

MÓVEIS

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES	pg. 03
I. CONJUNTURA	
1. Evolução da produção física.....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista.....	pg. 05
4. Inflação do mobiliário.....	pg. 06
II. COMÉRCIO EXTERNO	
1. Balança comercial	pg. 07
1.1. Exportações	pg. 07
1.2. Importações	pg. 08
1.3. Saldos	pg. 08
1.4. Gráfico da evolução em toneladas	pg. 08
1.5. Gráfico da evolução em valores	pg. 09
2. Parceiros comerciais	pg. 09
2.1. Países de origem e destino	pg. 09
2.1.1. Destino das exportações	pg. 09
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 10
2.2. Blocos econômicos	pg. 10
2.2.1. Exportações	pg. 10
2.2.2. Importações	pg. 11
3. Participação dos estados	pg. 10
3.1. Principais estados exportadores	pg. 10
3.2. Principais estados importadores	pg. 12
3.3. Saldos da balança comercial por estado.....	pg. 12
4. Máquinas e equipamentos	pg. 12
4.1. Importações	pg. 13
4.2. Origem das importações	pg. 13
5. Legislação / informação	pg. 13
5.1. Acompanhamento dos preços das importações.....	pg. 13
6. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 14
6.1. Exportações por produto.....	pg. 14
6.2. Importações por produto	pg. 15

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

NOTAS PRELIMINARES

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail attolini@iemi.com.br e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: iemi@iemi.com.br, www.iemi.com.br. As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis.

1. Evolução da produção física (julho de 2008)

Depois de dois meses apresentando quedas, a produção de móveis cresceu 5,0% em julho. No ano, de janeiro a julho de 2008 comparado com igual período de 2007, ela cresceu 5,3% e nos últimos 12 meses a produção de móveis ficou maior em 4,4%.

. Segmento	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últim.12 meses ⁽⁴⁾
. Móveis	119,32	+5,0%	+5,3%	+4,4%

Fonte: IBGE

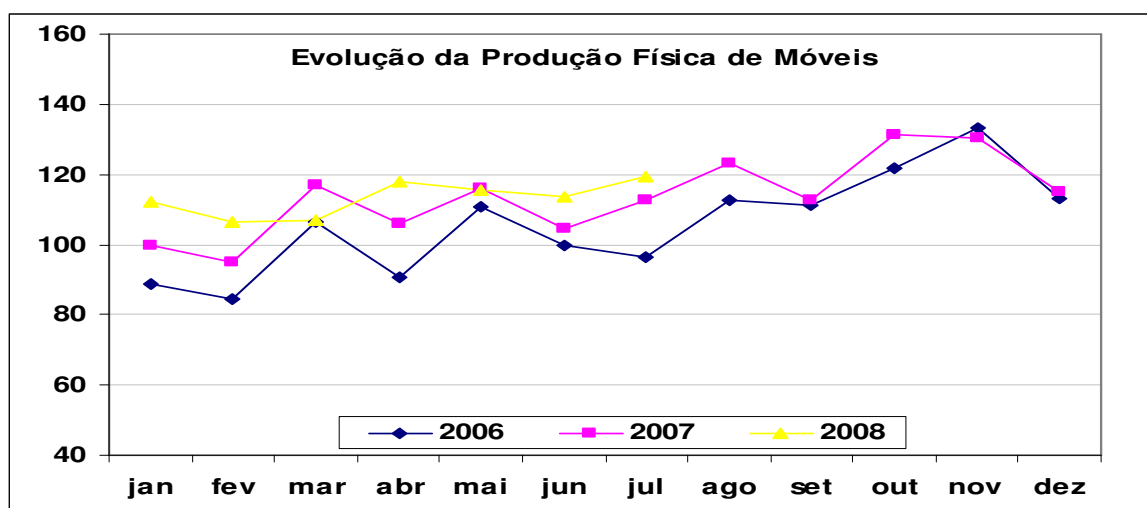
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) julho 08 / junho 08

(3) janeiro-julho 08 / janeiro-julho 07

(4) agosto 07-julho 08 / agosto 06 -julho 07

1.1. Gráfico evolutivo da produção



2. Evolução do pessoal ocupado (julho de 2008)

Porém, o pessoal ocupado no setor cresceu caiu 2,1% em julho, 5,4% no ano até julho, e 8,2% nos últimos 12 meses.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Madeira	65,08	-2,1%	-5,4%	-8,2%

Fonte: IBGE

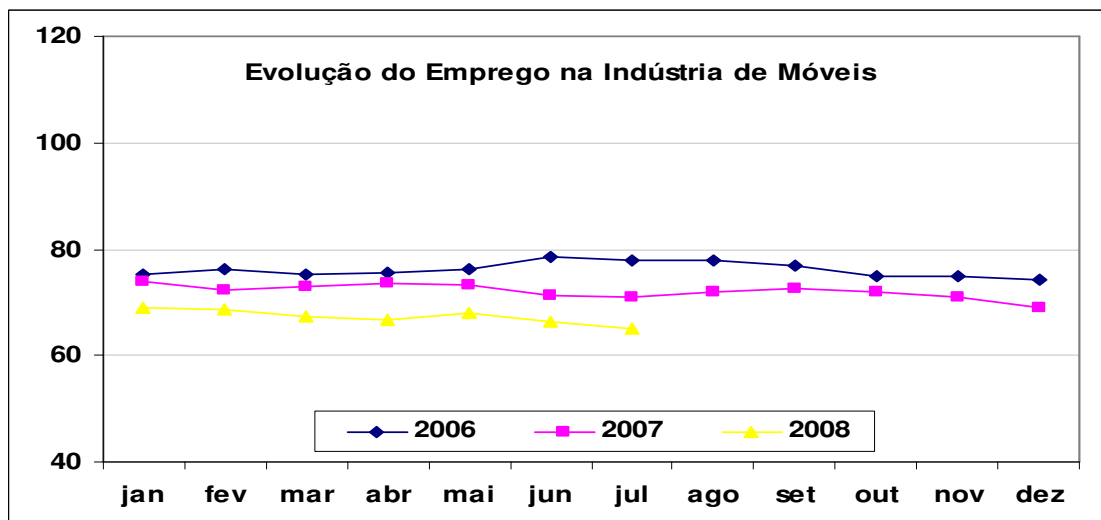
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

(2) julho 08 / junho 08

(3) julho 08 / dezembro 07

(4) julho 08 / julho 07

2.1. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado



2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual nos últimos sete meses, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

. Meses	Registros em Carteira (func.)			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Varição %
Jan 08	9.019	8.261	758	225.031	0,3%
Fev 08	9.529	9.140	389	225.420	0,2%
Mar 08	10.202	8.981	1.221	226.641	0,5%
Abr 08	10.177	8.610	1.567	228.208	0,7%
Mai 08	9.262	9.071	191	228.399	0,1%
Jun 08	9.313	8.960	353	228.477	0,2%
Jul 08	9.904	9.861	43	228.520	0,0%

Fonte: CAGED – elaboração IEMI;

3. Evolução das vendas do comércio varejista (julho de 2008)

As vendas de móveis e eletrodomésticos no varejo cresceram em julho, depois de terem caído em junho. Em volumes físicos as vendas de julho foram 5,5% maiores do que as de junho e em valores nominais elas foram 5,7% maiores. No ano, de janeiro a julho houve aumento de 18,6% em volumes físicos e +13,9% em valores nominais. Nos últimos 12 meses houve aumento de 16,6% em volumes e 12,5% em valores.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
. Em volumes	210,86	+5,5%	+18,6%	+16,6%
. Em valores nominais	206,74	+5,7%	+13,9%	+12,5%

Fonte: IBGE

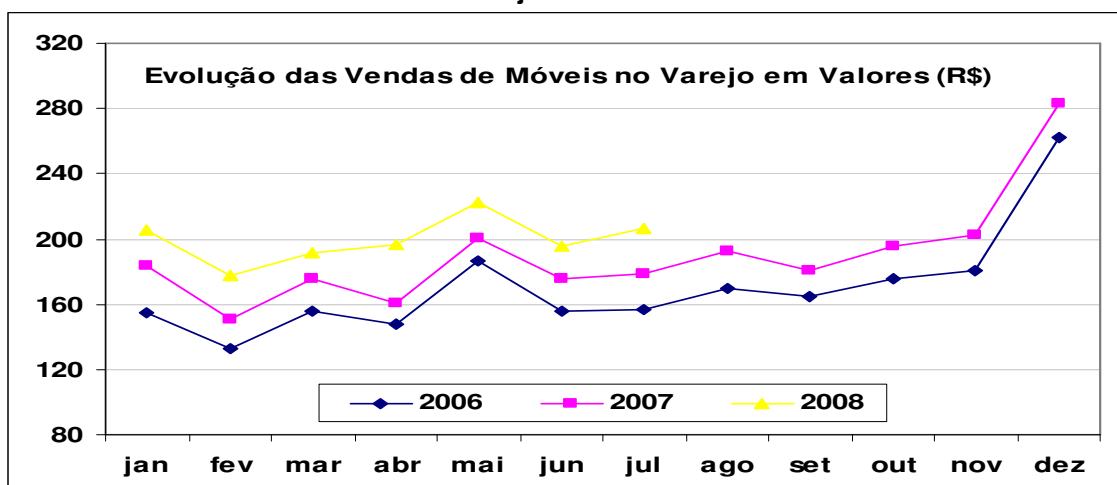
Notas: (1) Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: dezembro de 2003=100)

(2) julho 08 / junho 08

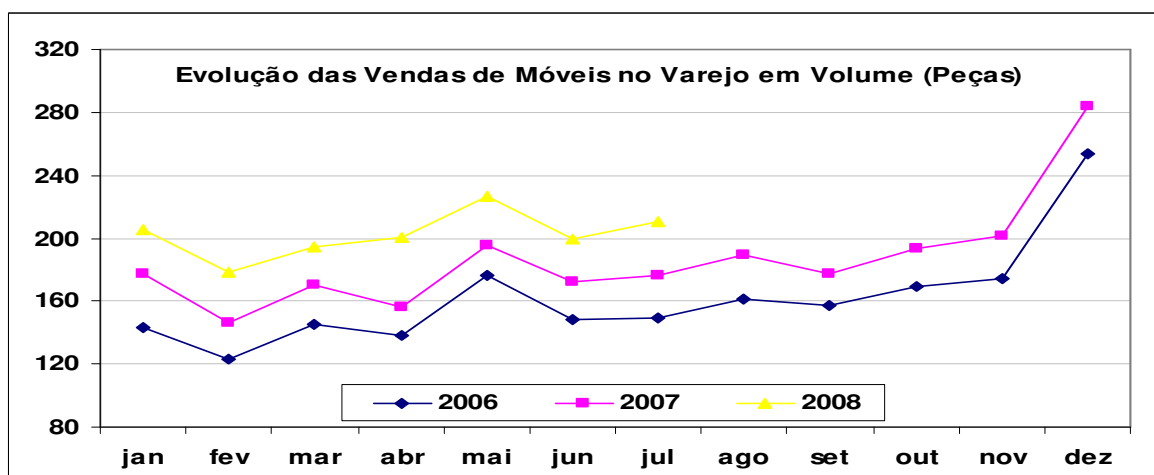
(3) janeiro-julho 08 / janeiro-julho 07

(4) agosto 07-julho 08 / agosto 06-julho 07

3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



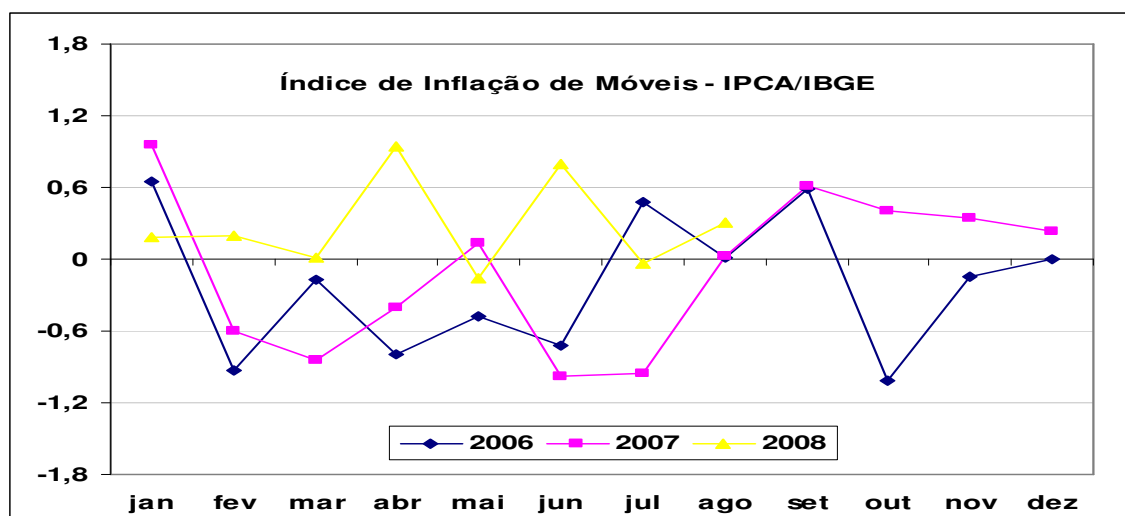
4. Inflação do Mobiliário

O IPCA – Índice de Preços ao Consumidor dos móveis de agosto foi de +0,30%, enquanto que o índice geral ficou em +0,28%. No acumulado do ano os reajustes de preços dos móveis foi de +2,24% e o índice geral +4,48%. Nos últimos 12 meses terminados em agosto, os móveis subiram +3,86%, enquanto que o índice geral ficou em +6,17%.

. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últ.12 meses ⁽³⁾	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últ.12 meses ⁽³⁾
Março 08	0,48%	1,52%	4,73%	0,01%	0,39%	-0,22%
Abril 08	0,55%	2,08%	5,04%	0,94%	1,34%	1,13%
Mai 08	0,79%	2,88%	5,58%	-0,16%	1,18%	0,84%
Junho 08	0,74%	3,64%	6,06%	0,79%	1,98%	2,64%
Julho 08	0,53%	4,19%	6,37%	-0,04%	1,93%	3,58%
Agosto 08	0,28%	4,48%	6,17%	0,30%	2,24%	3,86%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses;



II. COMÉRCIO EXTERNO

1. Balança comercial

As exportações de móveis de janeiro a agosto de 2008 estão nos mesmos níveis do mesmo período de 2007, cerca de US\$ 650 milhões. Já, nas importações houve um crescimento de 49,2%.

Nas exportações brasileiras de móveis são predominantes os móveis de madeira, que representa 68% do total, enquanto que nas importações se sobressaem os assentos, com participação de 78,7% do total.

Apesar do crescimento das importações e certa estabilidade nas exportações, o setor moveleiro apresentou um superávit de US\$ 368 milhões nos primeiros oito meses do ano.

No item **6 – Detalhamento das importações e exportações**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, no período de janeiro a agosto de 2006, 2007 e 2008, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

1.1. Exportações

Linhas de produtos	Jan/Ago 2006		Jan/Ago 2007		Jan/Ago 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	26.383	139.433	23.716	131.314	21.057	133.744
Móveis de metal	4.370	10.513	5.736	16.894	5.541	17.798
Móveis de madeira	246.750	424.400	253.378	452.660	224.092	445.155
Móveis de plástico	614	2.050	408	2.777	616	5.693
Outros móveis	133	522	70	454	62	462
Partes	20.411	38.958	19.513	37.542	18.278	38.463
Colchões ⁽²⁾	1.528	8.136	2.029	11.318	1.844	13.136
Total ⁽¹⁾	300.189	624.012	304.849	652.960	271.491	654.451

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.2. Importações

Linhas de produtos	Jan/Ago 2006		Jan/Ago 2007		Jan/Ago 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	17.184	106.284	22.997	149.158	28.175	229.950
Móveis de metal	1.913	5.544	3.584	8.627	5.266	14.366
Móveis de madeira	631	2.760	847	2.690	1.277	4.553
Móveis de plástico	1.094	6.509	723	18.276	842	16.597
Outros móveis	79	227	61	131	96	275
Partes	354	1.936	485	2.289	729	4.091
Colchões ⁽²⁾	1.428	5.240	3.194	10.500	3.656	16.047
Total ⁽¹⁾	22.683	128.499	31.891	191.672	40.040	285.880

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.3. Saldos da balança comercial (exportação - importação)

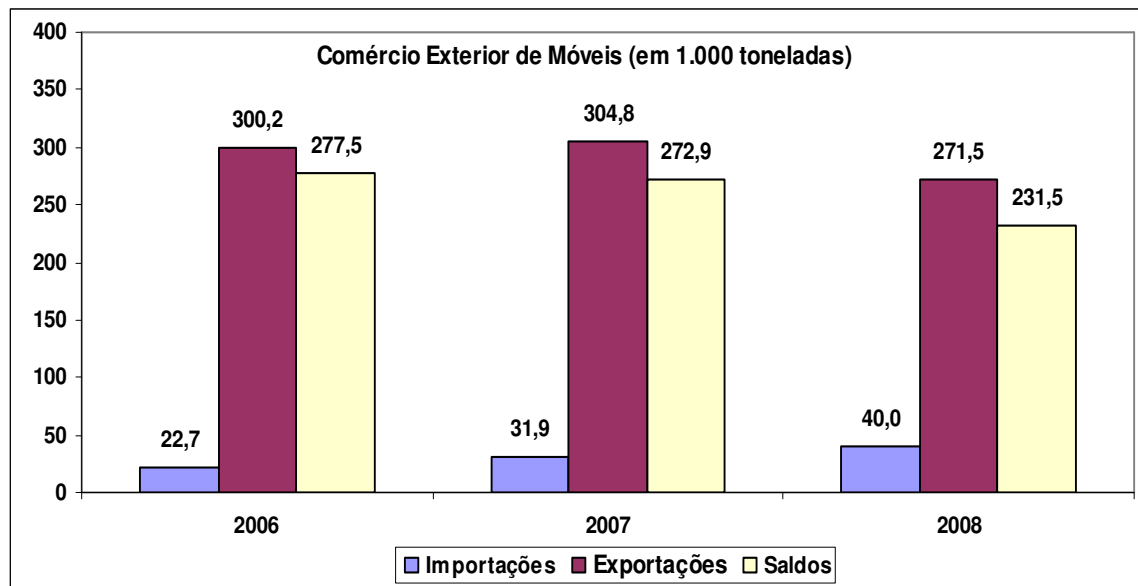
Linhas de produtos	Jan/Ago 2006		Jan/Ago 2007		Jan/Ago 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	9.199	33.150	719	-17.844	-7.118	-96.206
Móveis de metal	2.456	4.969	2.152	8.267	275	3.432
Móveis de madeira	246.118	421.640	252.531	449.969	222.815	440.602
Móveis de plástico	-480	-4.459	-314	-15.499	-225	-10.904
Outros móveis	54	295	8	324	-34	187
Partes	20.057	37.023	19.028	35.253	17.549	34.372
Colchões ⁽²⁾	100	2.896	-1.165	818	-1.812	-2.912
Total ⁽¹⁾	277.505	495.513	272.958	461.288	231.451	368.571

Fonte: SECEX/IEMI

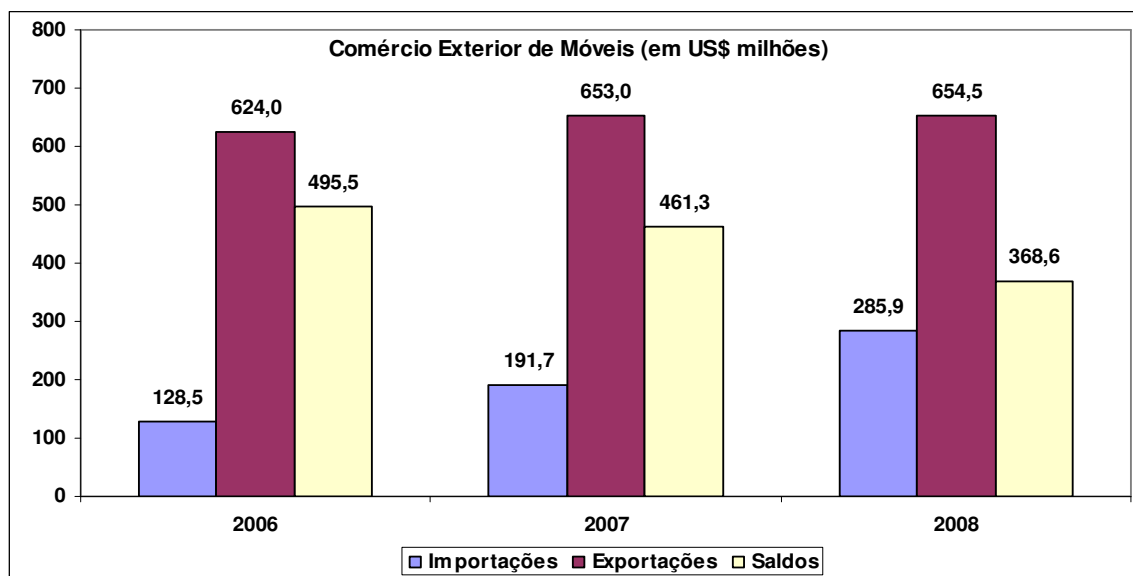
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas)



1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$)



2. Parceiros comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

2.1. Países de destino e origem

Os Estados Unidos e a Argentina são os principais mercados para os móveis brasileiros. A diferença é que, enquanto os Estados Unidos perdem parcela importante de sua importância para as vendas externas brasileiras, a da Argentina vem ampliando sua participação como compradora de móveis brasileiros.

2.1.1. Destinos das exportações

Países	Destino das Exportações de Móveis					
	Jan/Ago 2006		Jan/Ago 2007		Jan/Ago 2008	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	205.396	32,9%	172.574	26,4%	113.887	17,4%
2. Argentina	49.736	8,0%	52.363	8,0%	78.288	12,0%
3. França	56.015	9,0%	54.401	8,3%	63.011	9,6%
4. Reino Unido	56.228	9,0%	50.651	7,8%	50.020	7,6%
5. Angola	17.549	2,8%	26.286	4,0%	37.197	5,7%
6. Chile	25.729	4,1%	28.181	4,3%	34.397	5,3%
7. Espanha	26.953	4,3%	40.957	6,3%	30.665	4,7%
8. Alemanha	16.832	2,7%	23.750	3,6%	22.904	3,5%
9. Países Baixos	16.289	2,6%	19.979	3,1%	21.176	3,2%
10. Venezuela	7.408	1,2%	12.843	2,0%	17.953	2,7%
Subtotal	478.135	76,6%	481.985	73,8%	469.498	71,7%
Outros	145.877	23,4%	170.975	26,2%	184.953	28,3%
Total	624.012	100,0%	652.960	100,0%	654.451	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.1.2. Origem das importações

Nas importações de móveis, os Estados Unidos, a Alemanha e a China são os principais fornecedores ao Brasil, respondendo, juntos, por quase 60% do valor importado nos primeiros oito meses de 2008.

Origem das Importações de Móveis						
Países	Jan/Ago 2006		Jan/Ago 2007		Jan/Ago 2008	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	39.859	31,0%	62.562	32,6%	87.999	30,8%
2. Alemanha	22.063	17,2%	31.476	16,4%	42.210	14,8%
3. China	8.278	6,4%	21.591	11,3%	36.006	12,6%
4. França	14.025	10,9%	14.679	7,7%	20.749	7,3%
5. Japão	5.824	4,5%	10.682	5,6%	16.888	5,9%
6. Itália	7.557	5,9%	11.959	6,2%	14.450	5,1%
7. Polônia	3.120	2,4%	5.011	2,6%	9.860	3,4%
8. Espanha	9.939	7,7%	7.412	3,9%	8.593	3,0%
9. Hungria	191	0,1%	284	0,1%	6.868	2,4%
10. Argentina	1.770	1,4%	2.087	1,1%	4.574	1,6%
Subtotal	112.627	87,6%	167.743	87,5%	248.196	86,8%
Outros	15.872	12,4%	23.929	12,5%	37.684	13,2%
Total	128.499	100,0%	191.672	100,0%	285.880	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.2. Blocos econômicos

2.2.1. Exportações

A América Latina foi o destino de 36,8% dos valores das exportações de móveis de janeiro a agosto deste ano. A Europa ficou em segundo com 33,7% e a América do Norte em terceiro com 19,6%.

Nas importações, a Europa lidera os fornecimentos ao Brasil, participando com 42% das importações brasileiras de janeiro a agosto deste ano. A América do Norte (Estados Unidos e Canadá), é o segundo bloco vendedor ao Brasil, com 31,1% do total.

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Ago 2006		Jan/Ago 2007		Jan/Ago 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América Latina	159.900	25,6%	185.780	28,5%	240.627	36,8%
<i>Mercosul</i>	<i>65.247</i>	<i>10,5%</i>	<i>71.748</i>	<i>11,0%</i>	<i>108.136</i>	<i>16,5%</i>
2. Europa	199.912	32,0%	224.471	34,4%	220.246	33,7%
<i>União Européia</i>	<i>198.480</i>	<i>31,8%</i>	<i>223.192</i>	<i>34,2%</i>	<i>219.030</i>	<i>33,5%</i>
3. América do Norte ⁽¹⁾	224.584	36,0%	191.761	29,4%	128.426	19,6%
4. África	31.311	5,0%	40.594	6,2%	55.665	8,5%
5. Oriente Médio	5.849	0,9%	5.445	0,8%	5.773	0,9%
6. Oceania	857	0,1%	1.247	0,2%	2.202	0,3%
7. Ásia	1.600	0,3%	3.662	0,6%	1.512	0,2%
Total	624.012	100,0%	652.960	100,0%	654.451	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

2.2.2. Importações

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Ago 2006		Jan/Ago 2007		Jan/Ago 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	64.912	50,5%	83.099	43,4%	120.096	42,0%
<i>União Européia</i>	<i>60.951</i>	<i>47,4%</i>	<i>79.151</i>	<i>41,3%</i>	<i>113.975</i>	<i>39,9%</i>
2. América do Norte ⁽¹⁾	40.317	31,4%	63.119	32,9%	88.795	31,1%
3. Ásia	17.887	13,9%	38.294	20,0%	66.269	23,2%
4. América Latina	5.255	4,1%	6.768	3,5%	10.263	3,6%
<i>Mercosul</i>	<i>4.633</i>	<i>3,6%</i>	<i>5.278</i>	<i>2,8%</i>	<i>8.471</i>	<i>3,0%</i>
5. África	66	0,1%	336	0,2%	235	0,1%
6. Oceania	44	0,0%	37	0,0%	114	0,0%
7. Oriente Médio	19	0,0%	20	0,0%	108	0,0%
Total	128.499	100,0%	191.672	100,0%	285.880	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

3. Participação dos estados

3.1. Principais estados exportadores

Santa Catarina é o maior exportador de móveis, mas os valores exportados pelo Rio Grande do Sul vêm crescendo e já estão bem próximos dos valores de Santa Catarina, pelo menos de janeiro a agosto de 2008. As exportações de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Pernambuco e Pará, também aumentaram, enquanto que as exportações da Bahia, Minas Gerais e Ceará diminuíram.

Nas importações brasileiras de móveis, São Paulo, Paraná e Minas Gerais respondem por mais de 84% do total comprado no exterior de janeiro a agosto deste ano. Goiás, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Ceará e Amazonas apresentaram crescimento de importação, enquanto que o Espírito Santo reduziu.

Exportações por Estado						
Estados	Jan/Ago 2006		Jan/Ago 2007		Jan/Ago 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	239.251	38,3%	243.041	37,2%	215.707	33,0%
2. Rio Grande do Sul	172.449	27,6%	184.810	28,3%	192.426	29,4%
3. Sao Paulo	70.384	11,3%	82.500	12,6%	105.374	16,1%
4. Paraná	67.901	10,9%	72.157	11,1%	83.516	12,8%
5. Bahia	46.828	7,5%	41.724	6,4%	31.900	4,9%
6. Minas Gerais	12.645	2,0%	14.172	2,2%	13.060	2,0%
7. Ceara	2.498	0,4%	3.043	0,5%	3.007	0,5%
8. Rio de Janeiro	1.398	0,2%	1.098	0,2%	1.667	0,3%
9. Pernambuco	651	0,1%	557	0,1%	1.603	0,2%
10. Para	1.647	0,3%	1.511	0,2%	1.572	0,2%
Subtotal	615.650	98,7%	644.613	98,7%	649.834	99,3%
Outros	8.362	1,3%	8.347	1,3%	4.617	0,7%
Total	624.012	100,0%	652.960	100,0%	654.451	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

3.2. Principais estados importadores

Estados	Importações por Estado					
	Jan/Ago 2006		Jan/Ago 2007		Jan/Ago 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Sao Paulo	87.585	68,2%	126.853	66,2%	182.118	63,7%
2. Paraná	19.840	15,4%	23.803	12,4%	30.393	10,6%
3. Minas Gerais	4.649	3,6%	11.646	6,1%	28.622	10,0%
4. Goiás	2.645	2,1%	4.759	2,5%	9.052	3,2%
5. Espírito Santo	3.292	2,6%	8.942	4,7%	7.974	2,8%
6. Rio Grande do Sul	2.154	1,7%	4.478	2,3%	7.339	2,6%
7. Rio de Janeiro	2.451	1,9%	3.269	1,7%	5.802	2,0%
8. Santa Catarina	2.037	1,6%	3.220	1,7%	5.516	1,9%
9. Ceara	18	0,0%	25	0,0%	2.526	0,9%
10. Amazonas	400	0,3%	968	0,5%	1.969	0,7%
Subtotal	125.071	97,3%	187.964	98,1%	281.310	98,4%
Outros	3.428	2,7%	3.708	1,9%	4.570	1,6%
Total	128.499	100,0%	191.672	100,0%	285.880	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

3.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

O setor moveleiro de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia mostram superávits importantes em sua balança comercial com o exterior. São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro apresentam déficits.

Estados ⁽¹⁾	Saldos da balança comercial por Estado					
	Jan/Ago 2006		Jan/Ago 2007		Jan/Ago 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	237.214	47,9%	239.821	52,0%	210.191	57,0%
2. Rio Grande do Sul	170.295	34,4%	180.332	39,1%	185.087	50,2%
3. Sao Paulo	-17.201	-3,5%	-44.353	-9,6%	-76.744	-20,8%
4. Paraná	48.061	9,7%	48.354	10,5%	53.123	14,4%
5. Bahia	44.718	9,0%	40.170	8,7%	30.063	8,2%
6. Minas Gerais	7.996	1,6%	2.526	0,5%	-15.562	-4,2%
7. Ceara	2.480	0,5%	3.018	0,7%	481	0,1%
8. Rio de Janeiro	-1.053	-0,2%	-2.171	-0,5%	-4.135	-1,1%
9. Pernambuco	-162	0,0%	-859	-0,2%	40	0,0%
10. Para	1.620	0,3%	1.462	0,3%	1.412	0,4%
Subtotal	493.968	99,7%	468.300	101,5%	383.956	104,2%
Outros	1.545	0,3%	-7.012	-1,5%	-15.385	-4,2%
Total	495.513	100,0%	461.288	100,0%	368.571	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2008, com base nos 10 maiores estados exportadores.

4. Máquinas e equipamentos

As importações de máquinas aumentaram 33,2% de janeiro a agosto de 2008, comparadas com igual período de 2007.

A Alemanha e a Itália são responsáveis pelo fornecimento de mais de 66% das compras de máquinas para madeira nos oito primeiros meses de 2008.

4.1. Importações (em US\$)

Segmentos	Jan/Ago 2006	Jan/Ago 2007	Jan/Ago 2008
Máquinas-ferramenta para madeira	6.748.264	8.696.579	11.998.736
Máquinas de serrar	3.884.080	19.269.152	15.175.547
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	4.631.501	4.863.319	5.336.029
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	255.778	4.361.575	6.746.984
Máquinas p/ arquear ou reunir	1.809.735	1.988.414	3.788.095
Máquinas p/ furar ou escatelar	1.110.613	2.405.486	4.927.687
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	2.924.746	172.906	4.198.529
Outras	3.470.599	10.417.603	17.327.416
Total	24.835.316	52.175.034	69.499.023

4.2. Origem das importações de máquinas

Países	Jan/Ago 2006		Jan/Ago 2007		Jan/Ago 2008	
	US\$ 1.000	%	US\$ 1.000	%	US\$ 1.000	%
1. Alemanha	4.804	19,3%	14.012	26,9%	26.481	38,1%
2. Itália	9.368	37,7%	17.381	33,3%	19.717	28,4%
3. Finlândia	2.834	11,4%	0	0,0%	4.798	6,9%
4. China	1.202	4,8%	2.808	5,4%	4.469	6,4%
5. Espanha	277	1,1%	2.106	4,0%	3.698	5,3%
6. Áustria	320	1,3%	77	0,1%	2.046	2,9%
7. Taiwan	1.861	7,5%	1.826	3,5%	1.598	2,3%
8. Estados Unidos	981	4,0%	1.230	2,4%	1.090	1,6%
9. Japão	614	2,5%	400	0,8%	1.030	1,5%
10. Suécia	34	0,1%	1.243	2,4%	843	1,2%
Subtotal	22.294	89,8%	41.083	78,7%	65.771	94,6%
Outros	2.541	10,2%	11.092	21,3%	3.728	5,4%
Total	24.835	100,0%	52.175	100,0%	69.499	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

5. Legislação/Informação

5.1. Acompanhamento dos preços das importações

Através da Portaria nº. 18 de 01/09/08, publicada no Diário Oficial da União do dia 03/09/08, a SECEX incluiu a alínea “i” no artigo 9º. Da Portaria nº. 36, de 22/11/07, para definir a atribuição do DECEX de acompanhar os preços praticados nas importações brasileiras, a qual tem a seguinte redação:

Art. 1º Fica incluída a alínea “i” no inciso II do art. 9º na Portaria SECEX nº 36, de 22 de novembro de 2007, conforme abaixo:

“i) operações que contenham indícios de fraude.”

Art. 2º Fica alterada a redação do artigo 25 da Portaria SECEX nº 36, de 22 de novembro de 2007, conforme abaixo:

“Art. 25. O Decex efetuará o acompanhamento dos preços praticados nas importações, utilizando-se, para tal, de diferentes meios para fins de aferição do nível praticado, entre eles, cotações de bolsas internacionais de mercadorias; publicações especializadas; listas de preços de fabricantes estrangeiros consularizadas no país de origem da mercadoria; contratos de bens de capital fabricados sob encomenda; estatísticas oficiais nacionais e estrangeiras e quaisquer outras informações porventura necessárias, com tradução juramentada e devidamente consularizadas.

6. Detalhamento das exportações e importações de móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg)

6.1. Exportações por produto

Produtos	Exportações Brasileiras de Móveis								
	Jan/Ago 2006			Jan/Ago 2007			Jan/Ago 2008		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	26.382,9	139.433,1	5,28	23.715,9	131.314,1	5,54	21.056,8	133.744,2	6,35
Assentos para avião	16,8	626,3	37,25	8,8	1.580,2	180,08	1,4	781,7	576,89
Assentos para automóveis	714,7	4.280,0	5,99	1.056,6	8.329,3	7,88	1.207,0	10.390,4	8,61
Assentos giratórios	156,3	1.119,9	7,17	186,1	1.149,5	6,18	125,0	891,8	7,14
Assentos transf. em camas	1.874,0	3.304,0	1,76	2.037,0	3.889,2	1,91	2.150,7	4.541,6	2,11
Assentos rotin, vime, bambu	43,0	335,4	7,79	33,4	415,3	12,43	23,7	294,5	12,41
Assentos c/armação madeira	13.903,2	70.077,8	5,04	11.483,9	62.432,0	5,44	8.845,3	53.527,1	6,05
Assentos c/armação metal	1.553,3	7.257,3	4,67	1.285,0	7.451,3	5,80	1.105,4	7.893,0	7,14
Outros assentos	370,4	1.483,3	4,00	303,5	1.343,5	4,43	704,5	3.110,9	4,42
Partes para assentos	7.751,1	50.948,9	6,57	7.321,6	44.723,7	6,11	6.894,0	52.313,2	7,59
. Móveis	272.278,2	476.442,3	1,75	279.104,3	510.327,8	1,83	248.589,6	507.571,0	2,04
Móveis de metal p/ escritório	160,9	570,2	3,54	125,2	452,5	3,61	98,6	484,1	4,91
Outros móveis de metal	4.209,0	9.942,3	2,36	5.610,3	16.441,9	2,93	5.442,5	17.313,4	3,18
Móveis madeira p/ escritório	10.301,3	20.247,5	1,97	11.461,8	23.282,5	2,03	7.555,2	16.408,8	2,17
Móveis madeira p/ cozinha	16.945,0	30.862,1	1,82	19.718,0	37.937,9	1,92	17.608,3	36.242,4	2,06
Móveis madeira p/ dormitório	117.996,5	186.108,1	1,58	118.448,1	186.476,5	1,57	110.796,2	195.722,8	1,77
Outros móveis de madeira	101.506,8	187.182,4	1,84	103.749,9	204.963,0	1,98	88.132,3	196.780,8	2,23
Móveis de plástico	614,4	2.049,6	3,34	408,4	2.777,3	6,80	616,2	5.693,5	9,24
Móveis de outras matérias	133,4	521,7	3,91	69,8	454,5	6,51	61,9	461,8	7,46
Partes de móveis madeira	17.174,7	29.588,4	1,72	16.674,9	29.553,9	1,77	14.815,3	27.283,7	1,84
Partes de móveis metal	3.236,1	9.370,0	2,90	2.837,8	7.987,8	2,81	3.463,0	11.179,7	3,23
. Colchões, Suportes, etc.	1.527,6	8.136,4	5,33	2.029,0	11.317,9	5,58	1.844,2	13.135,9	7,12
Suportes para camas	39,6	107,5	2,71	137,2	333,8	2,43	76,1	220,3	2,89
Colchões	503,5	1.987,7	3,95	503,8	2.255,6	4,48	477,5	2.848,7	5,97
Almofadas, pufes, etc.	984,5	6.041,1	6,14	1.388,0	8.728,4	6,29	1.290,5	10.067,0	7,80
. Total Exportação	300.188,6	624.011,7	2,08	304.849,1	652.959,7	2,14	271.490,5	654.451,0	2,41

Fonte: SECEX/IEMI

6.2. Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Jan/Ago 2006			Jan/Ago 2007			Jan/Ago 2008		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	17.183,6	106.283,5	6,19	22.997,4	149.158,2	6,49	28.174,9	229.950,3	8,16
Assentos para avião	130,2	29.707,8	228,20	175,2	39.118,7	223,23	304,3	61.167,2	201,00
Assentos para automóveis	591,6	6.490,6	10,97	1.265,0	13.324,0	10,53	1.037,2	11.090,6	10,69
Assentos giratórios	668,7	2.640,7	3,95	1.955,5	5.646,3	2,89	3.931,3	11.962,0	3,04
Assentos transf. em camas	19,9	69,9	3,51	47,7	178,2	3,74	62,4	382,3	6,13
Assentos rotin, vime, bambu	136,1	345,7	2,54	130,3	422,8	3,24	138,7	590,0	4,25
Assentos c/armação madeira	187,4	680,8	3,63	323,7	1.137,0	3,51	521,2	2.499,4	4,80
Assentos c/armação metal	1.019,0	3.356,4	3,29	2.952,8	7.937,3	2,69	2.520,0	8.781,2	3,48
Outros assentos	1.398,0	2.787,0	1,99	1.751,7	4.666,0	2,66	1.045,9	5.667,1	5,42
Partes para assentos	13.032,7	60.204,6	4,62	14.395,5	76.727,9	5,33	18.613,9	127.810,5	6,87
. Móveis	4.071,8	16.975,2	4,17	5.699,9	32.013,4	5,62	8.208,8	39.882,5	4,86
Móveis de metal p/ escritório	209,0	523,9	2,51	240,8	657,6	2,73	267,2	1.074,5	4,02
Outros móveis de metal	1.704,3	5.019,8	2,95	3.342,9	7.969,3	2,38	4.998,5	13.291,5	2,66
Móveis de madeira p/ escritório	98,0	259,4	2,65	32,9	130,8	3,98	55,9	424,5	7,59
Móveis de madeira p/ cozinha	12,7	87,1	6,85	177,6	403,9	2,27	72,3	126,1	1,74
Móveis de madeira p/ dormitório	44,0	244,0	5,55	33,6	191,4	5,69	122,9	253,3	2,06
Outros móveis de madeira	476,5	2.169,5	4,55	602,9	1.964,4	3,26	1.025,9	3.749,2	3,65
Móveis de plástico	1.093,9	6.509,0	5,95	722,8	18.276,5	25,28	841,6	16.597,2	19,72
Móveis de outras matérias	79,1	227,0	2,87	61,5	130,9	2,13	95,5	275,2	2,88
Partes de móveis madeira	52,0	213,0	4,10	21,5	84,5	3,92	37,7	250,6	6,65
Partes de móveis metal	302,2	1.722,5	5,70	463,3	2.204,2	4,76	691,3	3.840,5	5,56
. Colchões, Suportes, etc.	1.427,7	5.240,3	3,67	3.194,1	10.500,0	3,29	3.656,0	16.047,4	4,39
Suportes para camas	430,6	648,4	1,51	968,3	1.319,9	1,36	1.294,8	2.487,1	1,92
Colchões	273,1	978,5	3,58	904,0	1.981,8	2,19	243,9	1.526,0	6,26
Almofadas, pufes, etc.	724,0	3.613,4	4,99	1.321,8	7.198,3	5,45	2.117,4	12.034,3	5,68
. Total Importação	22.683,2	128.499,0	5,66	31.891,3	191.671,6	6,01	40.039,7	285.880,2	7,14

Fonte: SECEX/IEMI